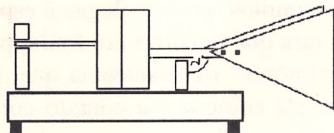


Boletim do CWSP

Informativo do Grupo de CW de São Paulo
Caixa Postal 7068 cep 01064
Ano XVI - Número 73

NOVO BOLETIM

O Grupo de CW de São Paulo, tem o prazer de apresentar a "nova cara" do seu informativo. Como você vê, procuramos dar um toque mais leve na diagramação do nosso Boletim, facilitando, assim, a sua leitura. Outra novidade é a frequência. Estamos fazendo um grande esforço para que este Boletim chegue à sua casa mensal e regularmente, para que as notícias não percam atualidade. Por favor, comunique-se conosco para expressar a sua opinião. Críticas são muito bem-vindas, assim como colaborações. E, para os clubes de CW, nosso espaço está aberto.



CW: UMA LÍNGUA MORTA?

No apagar das luzes do século XX, a ânsia de progresso (e de dinheiro) vai afobadamente derrubando os últimos símbolos do mundo que se acaba.

Como será o radioamador do século XXI, se é que teremos radioamadores? Um ser cômodo, cercado de periféricos por todos os lados, que lhe provém desde informação e segurança até comida e carinho?

Ou será, como na visão de alguns, um ser de nádegas sobre rodas, um centauro automotivo, numa era em que, de tanto usar o automóvel o homem o incorporou literalmente ao seu organismo? Será essa uma era em que a comunicação estará tão entronizada, tão parte do cotidiano banal, que nem será mais percebida e avaliada em sua total extensão?

Provavelmente, ao escavar algumas ruínas de um estranho habitáculo chamado "shack"¹, um arqueólogo vai topor com um poeirento objeto de haste de metal com uma espécie de botão grande feito de um elastômero qualquer numa das pontas, o qual, se pressionado, faz um estranho click.

E, depois de muito pesquisar e consultar os computadores, ele anunciará aos seus alunos que descobriu um velho e bom telégrafo, primitivo aparelho usado por uma espécie de gente obstinada do passado, que teimava em se comunicar batendo os dedos naquele objeto. Este transmitia uma onda contínua que era recebida, percebida e compreendida não importasse quão ruins fossem as condições² para a comunicação.

O professor descobriu também que os aviões e os navios, primitivos meios de transporte de então, usavam esse meio primitivo de comunicação que, aos poucos, foi desativado em benefício de uma modalidade chamada AMTOR, também desconhecida por ele e perdida num passado remoto.

(Não pensem que o homem do futuro vai ser culto ou erudito, isso quem vai ser é o computador; ele, homem, vai estar com a mente livre para optar entre a sabedoria -- que é diferente da esnobe erudição -- e a mais pura burrice, não obstante, ou melhor, justamente por estar rodeado de informação por todos os lados).

Pois é com o manipulador embargado de emoção que vejo o CW ser, aos poucos, "desativado" dentre as opções com que conta o homem moderno para a telecomunicação. Inevitável, dirão alguns. E argumentarão que a utilização da tecnologia é um imperativo para a

¹ Shack, do inglês, cabana. Alguns pronunciam erradamente "shark", do inglês tubarão, talvez numa alusão aos "tubas", sei lá...

² Nesse futuro distante provavelmente existirá propagação artificial que, também provavelmente, de nada servirá aos radioamadores pelo simples fato de não existirem mais radioamadores.

vida moderna etc etc etc (espadômetros e mais espadômetros).

Talvez seja mesmo inevitável, penso eu, mas sinto como se perdêssemos um importante objeto cultural. Porque da desativação do CW nos navios à declaração de sua inutilidade é um passo muito curto. Aliás, a desativação é a declaração de sua inutilidade. Espero que não tenhamos breve uma proibição!

Isso seria trágico não só do ponto de vista do amante do rádio (não confundir com os galãs das velhas novelas radiofônicas), mas iria gerar, pelo simples fato de ser proibido, uma procura tão grande que poderiam vir a se formar "Cartéis do Manipulador". Não seria de Medellin, com certeza, porque afinal um HK3 não é tão difícil assim... Mas como ficariam os viciados como nós, contaminados pelo incurável vírus RF?

Mas, agora falando sério, os que não conhecem nem apreciam (por isso) o CW, não podem sentir o que ele significa para o radioamadorismo. Mais do que uma simples modalidade, ou melhor ainda, ferramenta de telecomunicação, o CW tem um mistério, uma magia. Exatamente por ter sido o protótipo da telecomunicação, depois do tambor, do pombo-correio e da fumaça. Quando se conseguiu transmitir com o primeiro centelhador, estava revelada ao homem a magia da comunicação à distância.

Ora, na corriqueira diluição do cotidiano isso parece não ter mais importância pois as pessoas já nascem com isso. Não lutaram por isso. Não desejaram ardentemente se comunicar a distâncias então impossíveis, além da voz humana ou da extensão do fio elétrico.

Quando a gente se acostuma, as coisas perdem o sentido. Isso vale para o CW, para a amizade, para o casamento, para a sorte, enfim, para a vida. E se o CW é considerado por muitos como música, ou por outros tantos como língua (fico com esta opção), então passa ele a ser uma língua morta como o Latim?

Ninguém pode dizer que o Latim morreu porque era ruim. Ou ineficiente. Falou-se Latim durante um par de milhares de anos e nele foram escritas as bases da nossa civilização. O Direito Civil de hoje em quase todos os países do mundo ainda é praticamente o mesmo Direito Romano. E Roma conquistou o mundo falando Latim (imagine se as legiões romanas, então, tivessem transmissores de CW).

Parece que na Filologia, assim como no Universo, há vida após a vida. O Latim continua, em espírito, animando e dando vida à língua portuguesa e a todos os outros idiomas ditos latinos.

Foi suprimido do currículo escolar porque, diziam, "não beneficiaria em nada aos estudantes e, sabe como é, o mundo de hoje é mais prático"... No entanto, nunca se viu um despreparo tamanho como o dos pobres estudantes que saem das escolas "no prático mundo de hoje", com esse "ensino prático".

Não sou um grande latinista, mas aprendi a respeitá-lo e amá-lo. E acho que o Latim desempenhava uma função que ia além do simples balbuciar declinações e saber que rosa é rosa, domus é casa e outras obviedades.

O Latim ensinava a pensar. E, data venia, dava origem a nós todos, como Nação. Conferia-nos identidade. Não nos perdíamos, sem origem, no mundo de hoje, sem saber quem somos e de onde viemos, discussões esotéricas à parte. (Mas uma coisa é certa: desse jeito não sabemos para onde vamos...).

Que o CW, ora em vias de extinção, em vias de se tornar morto (sejamos francos: assassinado), seja preservado por nós radioamadores com a mesma persistência, por exemplo, dos CBs que invadem a nossa faixa dos dez metros para grunhir coisas ininteligíveis com uma falta de educação e decoro que faria corar a mais desvairada Cicciolina. Porque ele não nos deixará esquecer a ânsia que têm os homens de se comunicar, nem esquecer a nossa origem. O CW é a afirmação do radiomadorismo.

(Entretanto, nem todos pensam assim. Certa vez, estando eu e muitos outros colegas à espera de uma estação rara que ia entrar em fonia, pedi à "mestre de cerimônia" na frequência que, por favor, assim que ela entrasse em contato com a citada estação que informasse ao operador que havia uma porção de colegas que desejavam trabalhar a figurinha em CW. Pois não é que ouvi a seguinte resposta de uma pessoa que se diz DXer: "Ah, não vou dizer coisa nenhuma, porque CW só atrapalha!". Felizmente, parece que o operador DX entendeu -- embora de uma língua totalmente estranha ao português -- e, imediatamente, nos chamou em CW na frequência e todos nós fizemos o nosso DX sem atrapalhar nada, a não ser o ego da mestre de cerimônias que se viu alijada do "palco").

Mesmo porque, "na hora do vamos ver", quando o QRN é forte, a propagação é fraca e o splatter está presente, AMTOR não resolve, RTTY não resolve, SSB não resolve. Mas, pasmem, caros práticos, o velho e bom CW resolve! Você certamente vai conseguir passar a sua mensagem, mesmo tendo que fazer QSZ. O que é melhor do que receber em sua telinha mensagens assim: PYWERTG DEG WTRYIVGJL (*956%-GIPUYG BHUO: ?BKJ PSE GUGU K K!

PY2EGM, Mac, é cedablista convicto e faz também RTTY, AMTOR, Packet, SSTV, FSTV, FAX etc., porque acredita na convivência democrática.

ATRAS DO TOCO



Estações ouvidas e/ou trabalhadas:

QRA	QRG	QTR UTC
3DA0BK	07007	0305
4K1ADQ	14017	0319
4K3BB	14007	0230
4X4VF	28025	1557
7P8EN	07024	0358
7P8SR	28001	1440
7Q7JH	07008	0426
7Q7MM	14030	2047
9H4AS	14175	2045
9J2HN	21015	0029
9X5HG	07009	0307
C56/GM3YTS	21022	1053
C6A/K1XA	14043	0249
C9RAC	14029	1938
D68GA	28001	1251
FG/I5DCE	21260	1508
FS4PL	21010	2244
FS4PL	14/21/28	0214
GJ3EML	21012	1509
GU3MBS	28015	1533
J79DX	14006	2209
JT1BS	14015	0126
JT1CS	14028	0255
JW0C	14014	0128
KH4/N7TNL	29025	0219

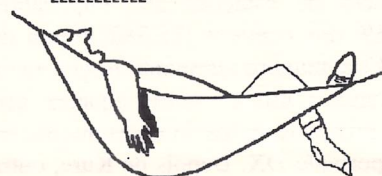
OG5FA	28010	1336
OG8KN	21015	1528
PJ9A	21042	0204
PZ1DV	21022	2220
TJ1PD	14130	0130
TU4SR	14025	0033
TY/FE1JDE	28064	1306
UA0KG	14020	0159
UA9KW	14010	0242
UW1ZC/JW	14003	0221
V44KAI	14030	0220
VA1S	14030	0004
VC7AF	14020	0135
VR6BX	21012	0039
VS6DV	21028	0723
VU2NTA	14005	0131
VU2SMN	28495	1543
VU2TTC	21016	1646
VY2JA	14012	2150
YA0RR	14020	0310
YS1/K8LA	21018	0059
Z21HS	28026	1519
ZD8OK	14025	1932
ZS0Z	21024	2128

QRM/QRN

CQWW concorrido, porém a propagatzia deu mancada. Praticamente não se ouviu nada diferente, que pudesse abrir o apetite. Só as costumeiras figuras de sempre.

As redes aumentam de número cada vez mais. Deve haver, segundo meus humildes cálculos, mais de 100 nets que operam nas mais diversas frequências. Estima-se que o número de estações enroscadas nessas redes chegue a mais de mil ! E o verdadeiro DX ?

ZZZZZZZZZZ



Quantas vezes já aconteceu? Você, caindo de sono, está quase conseguindo escutar aquela figurinha que arma um tremendo pileup quando, de repente, bem em cima dela, alguém começa aquele interminável "dádi-dádi-dadá-didá". E quando o inocente pára de chamar ele é contestado por uma estação local que dá o indicativo dele umas cinco vezes e depois dá o próprio e começa um qso com qsz, passando nome, sobrenome, endereço (rua, número, cep,

bairro), pede qrx, re-sintoniza o transmissor (e não adianta, porque continua aquele piado de nhambu com sentimento de culpa) e, quando finalmente amanhece, o dx era o XZ que você estava esperando há 20 anos, tinha virado a antena para cá e pedido "only South America". Aí você chama e ele diz 73 qrt. Hein? Hein? Sugestões para a redação...

"Ondas Curtas" é uma nova coluna no Jornal da Tarde (sexta-feira) assinada por Dagomir Marquezi. Muita informação basicamente sobre broadcasting com uma abordagem moderna. Também há indicações de livros, preços e onde comprar.

IOTA - ES1QD, Vello, vai operar nas ilhas estonianas do Mar Báltico este ano. QSL para Box 2259, 35 Tallinn, Estonia. Ele recomenda não colocar URSS ou Rússia no envelope. Ponha "via Europa".

South Sandwich deve ser ativado em março por VP8CGR e K0IR, Ralph, entre outros.

A7 Qatar - SP5EXA muda para lá em março e deve ficar 3 anos. Deve receber licença A71.

C1, novo país? Segundo o QRZDX, com a separação da ilha de Bougainville de Papua Nova Guiné, abre-se a possibilidade de novas licenças de radioamadores serem emitidas pela primeira. Como diz o PY2JN, vamos corujar, arrectis auribus!

KH7 Kure Island - De 15 a 19 de fevereiro, por Bob Winters KD7P, com preferência às bandas novas, RTTY e 160 m. Aproveite agora porque Kure vai virar figurinha difícil, com o fechamento da base LORAN em junho. Além disso, reproduzimos um comentário do Bob a respeito de contatos repetidos: "Durante minha expedição a Midway em 1990, fiquei alarmado com o número de estações que duplicaram QSOs. 30,53% dos contatos (12.382) foram de 'segurança'. Esse número alarmante forçou-me a estabelecer uma política contra aqueles que continuam a privar os outros da oportunidade de fazer um importante DX. Depois de Kure, outra vez computei os QSOs de 'segurança' e descobri que 18,2% (10.007) eram de novo 'segurança'. Por causa disso, não vou mais pagar QSL àqueles que fazem isso. Sei que essa atitude é muito controversa mas faço expedições para que TODOS possam trabalhar DX, não apenas uns poucos escolhidos". Pois é. Quem trabalhar mande QSL via Box 8265, NCWP, MOU 3 Guam, Dededo GU 96912 USA.

VK9X Christmas - W5KNE e W5BOS estão de malas prontas e operam 11-24 de fevereiro CW e SSB de 160 a 10 m como VK9XN e XM

A não ser em raras ocasiões, a lista avilta o DX porque seqüestra a possibilidade do DX-man e do operador da estação DX se encontrarem às voltas com as naturais dificuldades a serem vencidas. Imagine uma caçada, onde o seu guia vai na frente, encontra a caça, chama a turma, todos seguram a caça e você chega, encosta a arma na coitada da caça e pum! Que grande caçador você é... Ou numa briga, os seus amigos seguram o inimigo e aí você chega e bate. Que valente você é...

Alguns podem dizer que radioamadorismo não é caça nem briga. Talvez seja, talvez não. Mas saiba o prezado colega que é uma espécie de sublimação disso tudo. Como nos safáris fotográficos, hoje não se mata, mas sim fotografa-se o bicho. A essência da coisa é, como antes, capturar o objeto da caça. Não é esse prazer que você sente quando recebe o qsl do país que você "capturou" sozinho? Você agora tem, em casa, alguns raros espécimes de Seteoscar Iemenense, ou um Alfacinco Butanês ou, quem sabe, um raríssimo Zulualfa Albanês, dos bons. É isso aí, bicho.

DIPLOMAS

Diploma A/Z São Paulo. A partir de 01/08/77. A Diretoria Estadual da Labre S.Paulo, concede a radioamadores PY ou DX o diploma A/Z - São Paulo, que comprove ter mantido contatos com estações PY2, de modo a formar o alfabeto de A a Z com a última letra do sufixo. Exemplo: PY2AA, PY2EAB, PY2PC etc. Modo: CW, sem restrição de faixa. Custo 10 portes; anexar QSL do requerente. Radioescutas idem. Logs autenticados para Diretoria de Concursos e Diplomas da Labre SP.

Bucuresti Award. Para radioamadores que efetuarem QSO (qualquer modo) com 5 diferentes estações YO3 anualmente, período de 20/8 a 30/10. Solicitações para este diploma devem ser feitas até 30/12 do mesmo ano. Válido desde agosto/1949. Log com 7 IRCs ou US\$ 2 para Romanian Amateur Federation; POBox 22-50 R 76100 Bucuresti, Romênia.

CQ WPX Award. Trabalhar 300 diferentes PX do mundo em CW, qualquer faixa. Para regulamento completo+log mandar SASE com 3 portes para o CWSP.

DXCC CW HONOR ROLL. PY2TM 319/324; PY5WD 318/324; PY7ZZ 317/321; PY2ELV 316/323.

DXCC HONOR ROLL MISTO. PY2PE 322/351; PY1HQ 321/364; PY1HX 321/362; PY4OD 321/359; PT7YS 320/358; PY1APS 320/344; PY5WD 320/329; PY7ZZ 320/334; PP5UG 319/343; PY2ELV 319/339; PY2FR 319/340; PY2TM 319/329; PY5EG 319/326; PT2BW 317/335; PY5ATL 316/333; PY5CA 316/319; PY3EM 316/324; PY1DH 315/351; PP5YC 314/325; PT7WA 314/324; PY2BKO 313/341;

DXCC HONOR ROLL FONIA. PY2PE 322/351; PY2ED 321/342; PY5GA 321/340; PY5WD 320/326; PY7ZZ 320/330; PT7YS 319/357; PY1APS 319/341; PY2FR 319/339; PY2TM 319/324; PY3BXW 319/341; PY5EG 319/326; PP5UG 318/342; PT2BW 317/332; PY5PS 317/324; PT2TF 316/323; PY3EM 316/323; PY2PC 315/341; PY5CA 315/318; PT7WA 314/322; PY4TK 314/357; PY2DSC 313/334; PY4VX 313/332.

OBS 1 - Os números referem-se a países válidos creditados e trabalhados.

OBS 2 - Atualmente são considerados válidos 322 países para crédito no DXCC.

IOTA (continuação). 3 - Aceitação dos QSOs.

A) Todos os contatos devem ser feitos pelo detentor do indicativo. B) Todos os QSOs devem ser após 01/12/64. C) Todos os QSOs devem ser feitos nas faixas de 1,8; 3,5; 7; 10; 14; 18; 21; 24; e 28 MHz. D) Os QSOs devem ser feitos dentro do mesmo país do DXCC. E) Os contatos feitos com estações móveis terrestres, nas ilhas, serão aceitos desde que a localização fique registrada no QSL. F) Não serão aceitos contatos com estações móveis marítimas próximas às ilhas mesmo que não conste do cartão a indicação /MM. Isto se aplica também às estações de barcos atracados em portos das ilhas,. Poderá ser feita exceção se uma parte essencial da estação estiver no solo, principalmente o rádio, a antena e a fonte de alimentação. G) Serão dados créditos a QSOs feitos inteiramente no mesmo modo de TX ou em modos combinados. Os certificados de endosso para o mesmo modo, e/ou mesma faixa de TX podem ser feitos por ocasião da apresentação dos cartões confirmando o modo ou frequência mas a solicitação deve ser feita na ocasião da apresentação. Não serão dados

créditos para modos cruzados de TX, cross-band ou QSO com auxílio de satélite. H) Não serão aceitos QSOs feitos com BV2AA, FO8M, HH0N, K1IMP/KC4, KF1O/CE0X, PY0XA, VK2ADY/VK0, VQ9AA/C, VU2WNV, 1A6SBO e 1B9WNV. (Continua)

SECRETARIA

A anuidade em janeiro é Cr\$ 8.000,00. Sócios em atraso, pse! saldem o mais breve possível! Aos associados abaixo, MNI TKS pelo reforço espontâneo ao caixa do CWSP: PT2CW, PY2ECM, PY2FN, PY2KA, PY2OO, PY2OW, PY5AKW, PY1AFL.

Solicitou reingresso PY2FN, Marcelo que, aliás, edita o útil Manual de Diplomas Internacionais. Interessados devem escrever para R. Francisco Alarico Bergamo 1205 cep 08230 SP.

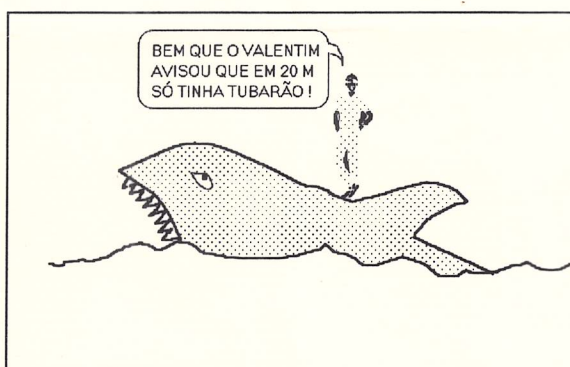
Solicitaram desligamento PY2TL e PU2NGL..
Diplomas expedidos: Básico 1018 PY2LAM; 1019 UA1CGS; BRCW 141 PY4TO.

Troféu Eficiência: Nacional 03 PY2CPI; 02 PY2MG, PY2NX, PY2KXI, PY2BDN, PY2ZI. Internacional 02 PW8QN; 01 PP2WV, PP5AS, PY2CQM, PY2FRN, PY2KQ, PY2MT, PY2SP, PY2YN, PY2ZEB, PY1SL.

✧**QRT- Lamentamos informar o falecimento de nossos colegas PY2JY, Inge, e PY2ARS, Alvaro.**

Agradecimentos ao QRZDX, The DX Bulletin, The DX Magazine, QST, CQ, DXNews Sheet, W1AW, F3WB pela ajuda e informações

O Boletim do CWSP é publicado mensalmente pelo Grupo de CW de São Paulo e distribuído gratuitamente a todos os associados. Assinatura anual Cr\$ 1.000,00. Número avulso Cr\$ 1.000,00. Atrasado Cr\$ 1.500,00.
Editor PY2EGM, Sergio Graciotti Machado, "Mac".



Você pode nos ajudar a realizar este sonho

São Paulo, janeiro de 1992

Prezado Colega

Você foi apontado como um dos líderes de opinião no nosso meio. Por isso queremos a sua aprovação para o que estamos fazendo.

O CWSP - Grupo de CW de São Paulo, através do esforço de sua diretoria executiva está em processo de renovação. Muitas medidas estão sendo tomadas para levar a efeito esse novo planejamento. Uma delas é a reformulação total do nosso Boletim Informativo. Mudamos layout, estilo gráfico, texto, pauta de assuntos e matérias etc.

Entretanto, para que tudo isso tenha uma repercussão favorável no meio radioamadorístico precisamos saber o que as pessoas como você pensam disso.

É por esta razão que estamos enviando a você o número de janeiro com a nova cara do Boletim Informativo do CWSP. Outros colegas como você estão, também, recebendo gratuitamente este exemplar para examinar, avaliar e, esperamos, decidir por assiná-lo.

Como você verá, o DX, por exemplo, ganhou mais destaque no nosso periódico, trazendo informações fresquinhas, corujadas diretamente nas frequências, bem como obtidas pelo exame autorizado de outras publicações como DX News Sheet, QRZ, The DX Bulletin, Monitor, Nouvelles DX, QST, CQ, 73, Short Waves, entre outras. Tudo isso por Cr\$ 10.000,00 por ano !

Como estamos nos comprometendo a manter a frequência mensal regular, é possível ter-se um bom apanhado geral do que vai pelo ar, dentro do mês.

Você também deve achar que é um pecado o nosso país não ter um informativo regular detalhado, consistente, à nossa altura. O que existe até hoje são boletins esparsos de clubes que só são publicados graças ao esforço inimaginável de alguns abnegados colegas pelo Brasil adentro. Entretanto, como acontecia no nosso próprio órgão de divulgação, os assuntos acabavam se tornando regionais, fechados, de pouco interesse portanto, a quem não fosse associado.

Queremos mudar isso. Vamos fazer um informativo que interesse a todos os radioamadores brasileiros. E para isso temos que entrar num esquema profissional. Clubes como o CWSP não podem continuar vivendo de doações -- quase esmolas -- de alguns poucos sacrificados. Sabe, isso acaba gerando aquele paternalismo contra o qual todos nós nos insurgimos na vida diária, na política, etc.

Então estamos propondo uma troca justa: pelo seu dinheiro lhe entregamos um informativo que vai crescer e tornar-se útil material de consulta para o nosso hobby.

Certos da sua compreensão, despedimo-nos

Cordialmente

A diretoria do CWSP